

No combate à tuberculose

Nampula introduz ^{N.} 5/2/93 novo método de cura

O programa provincial de combate à tuberculose em Nampula pretende introduzir, a partir do presente ano, um novo método de cura aos doentes que padecem desta endemia, denominado de regime de curta duração, segundo revelou ao «Notícias» Emílio Jorge da Gama, supervisor do referido programa.

De acordo com o nosso interlocutor, o novo método a introduzir, tido como o mais eficaz no combate a esta doença, consistirá no acompanhamento constante do doente pelo pessoal médico no decorrer do processo de ministração de medicamentos, o que até à data não acontecia, pois os curativos eram feitos em regime ambulatorio.

Emílio da Gama realçou que tal

método já teria sido introduzido o ano passado em regime experimental nalguns distritos da província, nomeadamente Angoche, Monapo, Ilha de Moçambique e Nampula.

Dados estatísticos referem que ao longo do ano transacto teriam sido notificados pouco mais de 3382 casos daquela endemia em toda a província.

De acordo ainda com o nosso entrevistado, dos casos acima referidos, 2101 são novos, 422 recaídas (casos de doentes que tiveram alta médica de que por razões diversas tornaram a contrair a doença), 789 de baciloscopia negativa (casos em que o doente é identificado ser portador da doença) e os restantes 70 tuberculosos extra-pulmonar.

Os distritos que registaram maior

índice são Namapa, com 385 casos, Monapo com 359, Nampula-distrito com 321, Angoche com 174 e Erati com 121 casos. Em comparação com os 4292 casos de tuberculose do ano de 1991 contra os 3382 do ano passado, registou-se uma descida de 910 casos, facto que, segundo a nossa fonte, pode significar o período de cura ou mesmo de insuficiência de dados estatísticos, que devido ao factor guerra, recentemente terminada, muitas unidades sanitárias ao nível dos distritos se viram impossibilitados de o fazer.

Para o presente ano, o programa de combate à tuberculose prevê melhorar a sua rede de assistência, o que consistirá no alargamento das actividades para outras zonas da província, visitas de supervisão aos distritos para o acompanhamento dos trabalhos o que, como é óbvio, dependerá da disponibilidade de meios materiais e do estado das vias de acesso.